

MORRO BRANCO II ENERGÉTICA S/A

CNPJ Nº 35.040.621/0001-83

Relatório da Administração

Dando cumprimento às determinações legais e estatutárias, submetemos à apreciação dos senhores acionistas, clientes, fornecedores e à sociedade em geral, este relatório da administração e as demonstrações financeiras referentes ao exercício social findo em 31/12/2021, acompanhados do relatório dos auditores independentes. Os resultados de 2021 foram positivos, mas as dificuldades e os riscos já relatados em outros exercícios permaneceram ameaçando a Companhia, especialmente em função da continuidade dos efeitos da Covid-19 e da “judicialização” do setor elétrico, com reflexos principalmente na comercialização de energia. Inobstante essas dificuldades, a Companhia continuou realizando investimentos e avançando no desenvolvimento dos seus projetos. A Diretoria.

Diretores:

Mozart de Siqueira Campos Araújo.
Ricardo Jerônimo Pereira Rêgo Júnior

Amilton Queiroz da Silva
Contador - CRC PE - 013330/O-3

Demonstrações Contábeis

Morro Branco II Energética S.A.

31 de dezembro de 2021
com Relatório do Auditor Independente

Morro Branco II Energética S.A.

Demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021 e 2020

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis.....	1
Demonstrações contábeis auditadas	
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	5
Demonstração do resultado abrangente	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstração dos fluxos de caixa.....	8
Notas explicativas às demonstrações contábeis	9

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos
Administradores e Acionistas da
Morro Branco II Energética S.A.
Recife - PE

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Morro Branco II Energética S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional.



- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo da apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos da auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Recife, 26 de abril de 2022.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

A handwritten signature in dark ink, appearing to read 'Francisco da Silva Pimentel', is written over a horizontal line.

Francisco da Silva Pimentel
Contador CRC-1SP171230/O-7-T-PE

Morro Branco II Energética S.A.

Balanço patrimonial

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	6.156	6.813
Tributos a recuperar		6	1
Outros créditos		11	-
Total do ativo circulante		<u>6.173</u>	<u>6.814</u>
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Aplicações financeiras	4	2.429	2.360
Tributos a recuperar		1	-
Imobilizado	5	77.185	6.456
Total do ativo não circulante		<u>79.615</u>	<u>8.816</u>
Total do ativo		<u>85.788</u>	<u>15.630</u>
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	6	2.285	54
Empréstimos e financiamentos	7	298	36
Salários e encargos sociais		16	-
Tributos a recolher		239	24
Outras contas a pagar		392	18
Total do passivo circulante		<u>3.230</u>	<u>132</u>
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	7	59.715	6.804
Partes relacionadas	8	4.477	2.358
Total do passivo não circulante		<u>64.192</u>	<u>9.162</u>
Patrimônio líquido			
Capital social	9	18.433	6.373
Prejuízos acumulados		(67)	(37)
Total do patrimônio líquido		<u>18.366</u>	<u>6.336</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>85.788</u>	<u>15.630</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Morro Branco II Energética S.A.

Demonstração do resultado

Períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto o prejuízo por ação em reais)

	2021	2020
Despesas operacionais:		
Gerais e administrativas	(17)	(22)
Outras despesas operacionais	(5)	(5)
	(22)	(27)
Despesas financeiras	(8)	(3)
Prejuízo do período	(30)	(30)
Prejuízo por ação em Reais	(30,03)	(30,30)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Morro Branco II Energética S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

	2021	2020
Prejuízo do período	(30)	(30)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do período	(30)	(30)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Morro Branco II Energética S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social				Subtotal	Adiantamento para futuro aumento de capital	Total
	Capital subscrito	Capital a integralizar	Capital integralizado	Prejuízos acumulados			
Saldos em 31 de dezembro de 2019	30.001	(29.940)	61	(7)	54	530	584
Integralização de capital social	-	6.312	6.312	-	6.312	(530)	5.782
Prejuízo do período	-	-	-	(30)	(30)	-	(30)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	30.001	(23.628)	6.373	(37)	6.336	-	6.336
Integralização de capital social (Nota 9)	-	12.060	12.060	-	12.060	-	12.060
Prejuízo do período	-	-	-	(30)	(30)	-	(30)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	30.001	(11.568)	18.433	(67)	18.366	-	18.366

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Morro Branco II Energética S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa
Períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

	2021	2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do período	(30)	(30)
	(30)	(30)
(Acréscimo) decréscimo de ativos		
Tributos a recuperar	8	1
Outros créditos	(11)	1
	(3)	2
Acréscimo de passivos		
Fornecedores	2.231	50
Tributos a recolher	215	24
Salários e encargos sociais	16	-
Outras contas a pagar	374	17
	2.836	91
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	2.803	63
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aplicações financeiras	-	(2.354)
Aplicação no imobilizado	(68.434)	(5.822)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(68.434)	(8.176)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Captação de empréstimos	52.911	6.804
Captação de mútuos com partes relacionadas	2.063	2.354
Integralização de capital	12.060	5.782
Pagamentos de juros sobre empréstimos	(2.060)	(25)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	64.974	14.915
Acréscimo (decréscimo) no caixa e equivalentes de caixa	(657)	6.802
Caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	6.156	6.813
No início do período	6.813	11
Acréscimo (decréscimo) no caixa e equivalentes de caixa	(657)	6.802

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Morro Branco II Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

1. Informações sobre a Companhia

a) Objeto social

A Morro Branco II Energética S.A. (Companhia) é uma sociedade por ações, de capital fechado, com sede na cidade do Recife/PE, constituída em 1º de outubro de 2019. A Companhia tem por finalidade a geração e a comercialização de energia elétrica com aproveitamento de recursos de fonte eólica provenientes do Parque Eólico denominado UEE Morro Branco II.

Considerando o atual estágio pré-operacional da Companhia, o suporte financeiro para eventuais necessidades de caixa é garantido pela sua controladora.

b) Autorização para Produção de Energia Elétrica

A Resolução Autorizativa nº 8.583 emitida pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL em 18 de fevereiro de 2020, autorizou a Companhia a estabelecer-se como “Produtor Independente de Energia Elétrica”, mediante a implantação e exploração da Central Geradora Eólica denominada “Morro Branco II”, instalada no município de Sento Sé, estado da Bahia, com potência de 31,185 MW de capacidade instalada e 15,50 MW médios de garantia física de energia.

A autorização concedida tem vigência por um período de 35 anos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis

As Demonstrações Contábeis foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os documentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) como Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC).

O exercício social da Companhia compreende o período entre 1º de janeiro e 31 de dezembro.

As Demonstrações Contábeis da Companhia para o período findo em 31 de dezembro de 2021 foram autorizadas para emissão em reunião da Diretoria realizada em 26 de abril de 2022.

Morro Branco II Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.1. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais de um instrumento financeiro. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e outros créditos.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia são: contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos, partes relacionadas e outras contas a pagar.

2.2. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata, com prazo de vencimento inferior a 90 (noventa) dias, em um montante conhecido de caixa, e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

2.3. Imobilizado

São apresentados ao custo de aquisição ou construção, deduzidos da depreciação acumulada e de quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso.

O referido custo inclui adiantamento a fornecedores e bens e direitos em construção para implantação do parque eólico.

Morro Branco II Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.4. Capitalização de juros

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um período de tempo substancial para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no exercício em que são incorridos. Os custos de empréstimos compreendem os juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo.

2.5. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é reconhecida uma perda pela desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

2.6. Provisões

Provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado; (ii) é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação; e (iii) uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

A despesa relativa ao reconhecimento de qualquer provisão é apresentada na Demonstração do Resultado do período.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia não possui contingências cuja avaliação das expectativas de perdas de seus assessores jurídicos seja "provável". Assim, nenhuma provisão para perdas foi reconhecida em 2021 e 2020.

Morro Branco II Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.7. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

2.8. Novos pronunciamentos contábeis

Não há normas ou interpretações que entraram em vigor em 2021 que poderiam ter impacto significativo sobre as Demonstrações Contábeis da Companhia.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	2021	2020
Contas correntes bancárias	72	6.813
Aplicações financeiras	6.084	-
	<u>6.156</u>	<u>6.813</u>

As aplicações financeiras referem-se, substancialmente, a operações compromissadas com remunerações que variam entre 80% e 100% da taxa de Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Essas operações possuem liquidez imediata.

4. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras, no valor de R\$ 2.429, em 31 de dezembro de 2021 (2020: R\$ 2.360), estão representadas por fundos de investimentos, remunerados com base em percentuais próximos ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e não possuem prazo de liquidação. As aplicações financeiras classificadas no ativo não circulante foram cedidas em garantia dos financiamentos com o Banco do Nordeste do Brasil (BNB), conforme demonstrado na Nota 7.

Morro Branco II Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

5. Imobilizado

Descrição	Taxas médias anuais de depreciação	Saldos em 31/12/2020	Adições	Transferências	Saldos em 31/12/2021
Custo contábil					
Computadores e periféricos	16,67%	9	-	6	15
Veículos	14,29%	-	86	-	86
Adiantamentos a fornecedores	-	4.759	48.559	(311)	53.007
Imobilizado em andamento	-	1.689	22.088	305	24.082
Total do custo		6.457	70.733	-	77.190
Total da depreciação acumulada		(1)	(4)	-	(5)
		6.456	70.729	-	77.185

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia capitalizou juros sobre empréstimos e financiamentos, no montante de R\$ 2.322 (2020: R\$ 61), de acordo com a NBC TG 20 (R2) – Custos dos Empréstimos.

6. Fornecedores

O saldo de fornecedores refere-se, basicamente, a compras de materiais e a contratação de serviços para construção do parque eólico.

7. Empréstimos e financiamentos

Descrição	Encargos incidentes	Saldo em 31/12/2020	Captações	Juros e encargos	Pagamento de juros	Saldo em 31/12/2021
Moeda nacional						
	IPCA +					
Financiamento de longo prazo	1,4541 % a.a.	6.840	52.911	2.322	(2.060)	60.013
		6.840	52.911	2.322	(2.060)	60.013
Circulante		(36)				(298)
Não circulante		6.804				59.715

Este financiamento tem o prazo de amortização em 204 (duzentas e quatro) parcelas mensais, entre os anos de 2023 e 2039 e está garantido por fiança bancária do Banco Itaú S.A. e aplicação financeira. A respectiva fiança está garantida por: alienação fiduciária de ações, cessão fiduciária de direitos creditórios, direitos emergentes e contas bancárias.

Os juros pagos sobre empréstimos e financiamentos foram classificados como atividade de financiamento na demonstração dos fluxos de caixa.

Morro Branco II Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

7. Empréstimos e financiamentos--Continuação

As parcelas vincendas a longo prazo apresentam o seguinte cronograma de vencimento:

Ano	2021	2020
2023	3.513	400
2024	3.513	400
2025	3.513	400
2026	3.513	400
2027 em diante	45.663	5.204
	59.715	6.804

8. Partes relacionadas

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia mantém R\$ 4.477 (2020: R\$ 2.358) a pagar à parte relacionada Brennand Investimentos S.A., referente à empréstimos de mútuo.

Sobre as operações de mútuo, há incidência e recolhimento de IOF em conformidade com a legislação fiscal vigente.

9. Capital social

O capital social subscrito em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é de R\$ 30.001 e está representado por 1.000 ações nominativas, sem valor nominal, todas pertencentes à Brennand Investimentos S.A.

Durante o exercício corrente, a acionista integralizou capital no montante de R\$ 12.060, em moeda corrente.

O capital integralizado em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 18.433 (2020: R\$ 6.373).

10. Instrumentos financeiros, objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

a) Instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros da Companhia são caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, outras contas a receber, empréstimos e financiamentos, contas a pagar a fornecedores, partes relacionadas e outras contas a pagar.

Morro Branco II Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

10. Instrumentos financeiros, objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

a) Instrumentos financeiros--Continuação

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, não havia diferença significativa entre os valores contábeis e os de mercado para os instrumentos financeiros da Companhia.

A Companhia não realiza operações de *hedge*, *swap* ou quaisquer outras operações que envolvam instrumentos financeiros derivativos.

b) Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

Os principais passivos financeiros da Companhia referem-se a empréstimos e financiamentos, contas a pagar a fornecedores, partes relacionadas e outras contas a pagar. O principal propósito desses passivos financeiros é captar recursos para as operações da Companhia. A Companhia não contrata transações com derivativos.

A Administração da Companhia supervisiona a gestão desses riscos. As principais atividades em que se assumem riscos financeiros são regidas por políticas e procedimentos apropriados e os riscos financeiros são identificados, avaliados e gerenciados de acordo com as políticas da Companhia e sua disposição para risco.

Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações sujeitas a taxas de juros variáveis.

A Companhia gerencia o risco de taxa de juros mantendo uma carteira equilibrada de empréstimos a pagar sujeitos a taxas fixas e a taxas variáveis. A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer *swap* contra este risco. Porém, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Morro Branco II Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

10. Instrumentos financeiros, objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

b) Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais.

Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente.